

Prato de Ciência: Um podcast para contar histórias sobre alimentos e alimentação

Ana Augusta O. Xavier¹, Bárbara P. Giovani², Elida E. Antunes³, Giovanna M. Rodrigues⁴, Gustavo T. A. Camillo⁴, Iuri Y. F. Baptista⁴, Laís B. Glaser¹, Maria Paula M. B. B. Gonçalves⁵, Anderson S. Sant'Ana⁶

email para contato: axavier@unicamp.br

Resumo: O Prato de Ciência visa difundir informações sobre alimentos e alimentação que estejam conectadas ao cotidiano das pessoas, aliando o rigor científico a uma linguagem informal, para ampliar a autonomia das escolhas alimentares da população.

Palavras-chaves: áudio, segurança alimentar, saúde

Introdução

A alimentação adequada e saudável é um direito humano básico que envolve a garantia ao acesso permanente e regular, de forma socialmente justa, a uma prática alimentar adequada aos aspectos biológicos e sociais do indivíduo (BRASIL, 2014). No entanto, em abril de 2022 cerca de 125,5 milhões de brasileiros conviviam com algum grau de insegurança alimentar, o que representa 58,7% da população. Destes, 33 milhões estão em situação de fome (insegurança alimentar grave), 14 milhões a mais de pessoas nesta situação do que em dezembro de 2020, levando o Brasil de volta aos patamares registrados em 2004 (REDE PENSSAN, 2022).

Em paralelo, o país vem enfrentando um aumento expressivo de sobrepeso e obesidade em todas as faixas etárias nas últimas décadas. Enquanto em 2003, 4 a cada 10 brasileiros apresentavam excesso de peso, em 2021 o índice passou para quase 6 a cada 10. Neste período, a quantidade de adultos obesos (índice de massa corporal acima de 30) quase dobrou, passando de 12,2% para 22,4% (BRASIL, 2021). Esses dados evidenciam a importância da alimentação na saúde da população e, consequentemente, a responsabilidade de cientistas e legisladores de desenvolver pesquisas e políticas públicas que garantam a segurança alimentar e nutricional de todos os cidadãos.

O acesso a informações confiáveis é determinante para uma alimentação adequada e saudável, pois contribui para que famílias e comunidades ampliem a autonomia para fazer escolhas alimentares e exijam o cumprimento do direito à alimentação (BRASIL, 2014). No Brasil, ao mesmo tempo em que 80% da população afirma buscar uma dieta saudável, ela se informa cada vez mais sobre o assunto na internet, passando de 19% em 2010 para 40% em 2017 (AGÊNCIA BRASIL, 2018). Neste sentido, os podcasts, que são arquivos de áudio hospedados online e consumidos sob demanda, têm se destacado como um novo meio descentralizado de comunicação livre e independente (MACKENZIE, 2019). De fato, a PodPesquisa (ABPOD, 2019) mostrou que 80% dos consumidores de podcasts o fazem para se informar. Este formato oferece conveniência aos ouvintes, que podem acessar o conteúdo em diversos espaços sem a necessidade de estar atento a uma tela, e sua característica de oralidade confere fluidez e informalidade ao conteúdo, abrindo portas para atingir nichos específicos (FREIRE, 2017). Por isso, os podcasts têm se tornado uma valiosa via de divulgação

1 Profissional de Apoio à Pesquisa, Ensino e Extensão, Faculdade de Engenharia de Alimentos, Universidade Estadual de Campinas.

2 Especialização em Jornalismo Científico, Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo, Universidade Estadual de Campinas.

3 Graduação em Comunicação Social - Midialogia, Universidade Estadual de Campinas.

4 Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição, Faculdade de Engenharia de Alimentos, Universidade Estadual de Campinas.

5 Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos, Faculdade de Engenharia de Alimentos, Universidade Estadual de Campinas.

6 Docente, Faculdade de Engenharia de Alimentos, Universidade Estadual de Campinas.

científica, cobrindo diversos formatos, públicos e tópicos dentro da ciência.

Diante deste cenário, em fevereiro de 2021, foi criado o podcast Prato de Ciência, no âmbito da Secretaria de Extensão e Pesquisa da Faculdade de Engenharia de Alimentos da Universidade Estadual de Campinas (FEA-Unicamp). O objetivo é disponibilizar informações sobre alimentos e alimentação que estejam conectadas ao cotidiano da sociedade, aliando o rigor científico a uma linguagem informal e multidisciplinar, para destacar a importância do conhecimento baseado em evidências e ampliar a autonomia das escolhas alimentares da população. O intuito é dialogar com adultos de idade entre 20 e 50 anos, que tenham interesse em temas relacionados à alimentação, e que sejam responsáveis por suas próprias escolhas alimentares ou de suas famílias.

Desenvolvimento do projeto

O projeto foi criado e é desenvolvido por uma equipe formada por estudantes e servidores docentes e não-docentes da FEA, totalmente de forma voluntária. Esta equipe é responsável por todas as etapas do processo de produção dos episódios: planejamento, projeto editorial, identidade visual e sonora, pautas, entrevistas, pesquisa, redação de roteiros, locução, edição de áudio, divulgação e acompanhamento. Atualmente, a equipe conta com 9 pessoas, incluindo uma estudante do curso de Midialogia da Unicamp que é bolsista do projeto pelo Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), realizando edição de áudio, e uma estudante da Especialização em Jornalismo Científico do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor-Unicamp), que desenvolve seu trabalho de conclusão de curso junto ao podcast e participa da produção dos episódios.

O primeiro episódio do podcast foi ao ar em 19 de junho de 2021. Foram publicados, a princípio, 3 episódios temáticos, o primeiro sobre a fome e o segundo sobre doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), dois dos principais problemas relacionados à alimentação na atualidade. O terceiro episódio teve foco nas doenças transmitidas por alimentos (DTAs). Entretanto, entre o segundo e o terceiro episódios temáticos, foram ao ar dois episódios do quadro Petiscos. Também nesse ínterim, a equipe discutiu a repercussão do conteúdo publicado até então e repensou o formato do programa, decidindo preparar uma nova temporada de episódios temáticos sobre processamento de alimentos que deve ir ao ar no segundo semestre de 2022, e definindo os perfis dos quadros disponíveis no programa atualmente: 1) Episódios temáticos, que são programas roteirizados dedicados a um assunto específico, com duração de até 40 minutos; 2) Petiscos, em que estudantes de iniciação científica ou pós-graduação divulgam sua pesquisa em até 3 minutos; 3) Arroz com Feijão, que são audioaulas de até 30 minutos preparadas por professores e pesquisadores; 4) Direto do Forno, que tem formato mais jornalístico, trazendo entrevistas e análises de especialistas sobre pautas quentes que se enquadrem no escopo do podcast.

Desde então, a equipe vem trabalhando nos demais quadros do podcast e, até 29 de junho de 2022, foram publicados 12 episódios no total, sendo 3 temáticos, 5 Petiscos, 3 Arroz com feijão, e 1 Direto do forno. O Prato de Ciência é distribuído pela plataforma Anchor para os principais tocadores (Apple Podcasts, Google Podcasts, Amazon Music e outros), e também está disponível no Spotify e no canal da FEA no Youtube. Além desses canais, a transcrição de todos os conteúdos é disponibilizada na página da FEA, e os vídeos do YouTube são legendados, para ficarem acessíveis a pessoas portadoras de deficiências auditivas.

Os conteúdos do podcast foram reproduzidos mais de 3700 vezes, uma audiência média de 319 reproduções por episódio. Dados do Anchor mostram que 93% dos ouvintes estão no Brasil, sendo 71% do gênero feminino. Considerando que as mulheres são as principais responsáveis por decisões de compra de alimentos nos lares brasileiros e que elas também têm maior preocupação com a saúde, em relação aos homens (FIGUEIREDO, 2005), este resultado mostra que o podcast está conseguindo atingir o público com o qual se propõe a dialogar. Isso também é verdade em relação à faixa etária, já que a maior audiência está na faixa entre 28 e 34 anos (27%), seguida das faixas de 23-27 anos (24%) e 35-44 anos (22%). Embora seja uma mídia de áudio, o podcast tem uma audiência significativa no YouTube, representando 44,5% do total de reproduções.

Considerações finais

É importante ressaltar que, além da divulgação científica sobre alimentos e alimentação, o podcast contribui para formação acadêmica, profissional e cidadã de seus integrantes, através da busca de novas linguagens

e formas de comunicação de ciência e do contato com diferentes temas que perpassam o cotidiano da sociedade, no que tange ao escopo do projeto.

Como perspectivas futuras, está sendo firmada uma parceria com a Rádio Unicamp, para que os episódios sejam difundidos na programação da rádio e, assim, o podcast alcance um público maior. Além disso, tendo em vista a grande parcela de audiência vinda do YouTube, ações estão sendo planejadas para desenvolver este canal, como a inserção de vídeos dos bastidores das gravações e conteúdos extras.

Agradecimentos

Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e ao Serviço de Apoio ao Estudante da Pró-Reitoria de Graduação da Unicamp.

Referências Bibliográficas

AGÊNCIA BRASIL. Pesquisa mostra que 80% dos brasileiros buscam alimentação saudável, 2018. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2018-05/pesquisa-mostra-que-80-dos-brasileiros-buscam-alimentacao-saudavel>. Acesso em: 24 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. Brasília, DF, 2014. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf Acesso em: 17 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Vigitel Brasil 2021**. Brasília, DF, 2021.

FIGUEIREDO, W. Assistência à saúde dos homens: um desafio para os serviços de atenção primária. *Ciência Saúde Coletiva*, v.10, p.105-109, 2005.

FREIRE, E. Podcast: breve história de uma nova tecnologia educacional. *Educação em Revista*, v.18, n.2, p.55-71, 2017.

MACKENZIE, L. Science podcasts: analysis of global production and output from 2004 to 2018. *Royal Society Open Science*, v.6, n.1, p.180932, 2019.

ABPOD. Associação Brasileira de Podcasters. **PodPesquisa, 2019**. 2019. Disponível em: <https://abpod.org/podpesquisa-2019/> Acesso em: 28 jun. 2022.

REDE PENSSAN. Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar. **II Inquérito nacional sobre insegurança alimentar no contexto da pandemia da Covid-19 no Brasil**. São Paulo, SP, 2022. Disponível em: <https://olheparaafome.com.br/wp-content/uploads/2022/06/Relatorio-II-VIGISAN-2022.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2022.